

Uso de plantas medicinais por pequenos produtores do assentamento Sepé-Tiaraju (Serra Azul-SP).

Líliá Aparecida Salgado de Moraes, Francisco Célio Maia Chaves

Embrapa Meio Ambiente, CP 69, Jaguariúna – SP CEP: 13820-000 e-mail: lilia@cnpma.embrapa.br

RESUMO

Este trabalho teve por objetivos valorizar os conhecimentos e medicinas tradicionais do Assentamento Sepé-Tiaraju, bem como fazer um levantamento das espécies vegetais que são utilizadas pelos assentados, identificando as partes empregadas, indicações de uso e modo de preparo. O trabalho de campo foi realizado no Assentamento de Base Agroecológica Sepé-Tiaraju, no município de Serra Azul-SP. Para selecionar quais os assentados que seriam entrevistados, utilizou-se o método “Bola de Neve” (Bernard, 1988), o que convergiu para um número de dez pessoas. Para a coleta dos dados, foram realizadas entrevistas estruturadas e semi-estruturadas, e anotações em caderneta de campo, com os dez assentados selecionados, com a prévia autorização dos mesmos. Utilizou-se também uma adaptação ao método das “trilhas pré-fixadas” (Brondízio & Neves, 1996), que consiste em realizar uma caminhada com os informantes em momentos separados. As trilhas foram definidas pelos assentados. Coletou-se as espécies utilizadas pelos mesmos, observando-se quais partes das mesmas são utilizadas e como se prepara cada produto. As informações foram anotadas e as plantas citadas, coletadas para fins de propagação e herborização. Realizou-se a identificação botânica das plantas e as exsiccatas foram depositadas em herbário oficial. Os dados obtidos foram trabalhados manualmente. Pode-se concluir que a maioria das plantas utilizadas são cultivadas pelos próprios assentados. O uso de cascas e raízes foi pouco citado, o que também propicia, junto com o cultivo, a conservação das espécies vegetais. As folhas constituíram a principal parte vegetal utilizada nas preparações caseiras, porém, os assentados não distinguem os métodos de preparo, utilizando-se do decocto (fervura) para chá de folhas e flores, ao invés de infusão.

Palavra chave: Plantas medicinais, conhecimento tradicional, agricultura familiar, etnobotânica.

ABSTRACT

Utilization of medicinal plants by familiar farmers from “Assentamento Sepé-Tiaraju” (Serra Azul-SP).

The aim of this work was to valorize the traditional knowledge and traditional medicines of “Assentamento Sepé-Tiaraju”, by the survey of vegetables species used by familiar agricultures, identifying parts of plants used. The collection of data was accomplished on “Assentamento de

Base Agroecológica Sepé-Tiaraju”, on municipal district of Serra Azul-SP. The method “Bola de Neve” was used to choose the informers (10 people). Structured and semi-structured interviews had been carried out, and data were logged in field notebook, with the previous authorization of familiar agricultures. The species used were collected noticing which parts of plants were used and how each product were prepared. The plants cited were collected for propagation and herborization. Botanic identification of collected plants was realized and it were deposited in official herbarium. The results indicate that, as the familiar agricultures the most plants used by them are cultivated. The use of barks and roots was few times cited. It furnishes, along the cultivate of plants, the conservation of vegetal species. Leaves were the mainly vegetal part used by the informers, but they do not differ the methods of prepare.

Keywords: medicinal plants, traditional knowledge, familiar agriculture, ethnobotany